ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1933 N.º 3797

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HA meses que se suscitou no jornal "A Comarca de Tabua„ uma polemica entre os srs. Abel de Castro Gaito e Eugenio de Albergaria, tendo o primeiro requerido em juizo que o segundo fosse condenado nos termos da lei de Imprensa.

A queixa não foi atendida na primeira instancia, mas na Relação o sr. Albergaria foi condenado em quinhentos escudos de multa, sendo suspenso por dois meses "A Comarca de Tabua„.

O director deste jornal, sr. Simões Ferreira, não tendo responsabilidade no caso e julgando que a lei de Imprensa foi mal interpretada, dirigiu ao sr. ministro da Justiça a seguinte carta:

"Ex.mo Sr. Dr. Manuel Rodrigues: — Neste julgado de Tabua, o sr. Abel Gaito notificou o sr. Eugenio Albergaria, para declarar se certas alusões duma sua correspondencia no meu jornal "Comarca de Tabua„, se referiam á sua pessoa, e não se conformando com a resposta, requereu que ao sr. Albergaria fosse aplicada a multa de 500$00.

Neste juizo não foi atendido, mas apelou para a Relação de Coimbra, e este tribunal, por acordão de 13 do corrente, condenou o sr. Albergaria, e ainda foi alem do pedido, suspendendo o meu jornal por dois meses, apesar de eu ser completamente estranho ao processo!

Tendo por acaso conhecimento da sentença, recorri para o Supremo Tribunal, e acredito que v. ex.ª, no artigo 45 e os seus paragrafos, na sua lei de Imprensa, era sua intenção que o jornal só seja suspenso quando a incompleta resposta fôr dada pelo seu director, venho solicitar as providencias que o caso requere, porque o acordão da Relação de Coimbra coloca toda a imprensa portuguesa á mercê de desagradaveis surpresas. Com a mais alta estima consideração de v. ex.ª, admirador Antonio Maria Simões Ferreira, director da "Comarca de Tabua„.

* * *

NÃO desejamos honras que nos não cabem, mas somos obrigados a declarar o seguinte: o *Diario de Lisboa* nada tem nem teve nem terá com a "Tobis", alem do desejo de que a iniciativa a que se abalançou triunfe. Entre importar "fitas" ou produzi-las em Portugal, não ha que hesitar.

Nada sabemos da sua situação financeira nem se implorou o auxilio do Estado, afim de que o material de que necessita não pague direitos de entrada. Se um dos directores da "Renascença Grafica" faz parte da "Tobis", procede por sua conta e risco. Ele proprio acentuou claramente que se representava a si proprio e a mais ninguem.

Repetimos: nem directa nem indirectamente temos sombra de interesse numa empresa cuja organização e administração desconhecemos por completo. O mesmo aqui fica declarado em relação a qualquer outro ramo de negocio ou industria que não seja a "Renascença Grafica". Esperamos que o *Diario Liberal* aceite estas palavras com a lealdade com que as apresentamos.

* * *

DEIXOU o cargo de comissario do Desemprego, devido ao seu estado de saude e aos seus multiplos afazeres, o tenente-coronel sr. Carvalho Teixeira, sendo nomeado para o substituir o capitão sr. Gomes da Silva.

PESSIMISMO

Emmanuel Berl, no ultimo numero de *Marianne,* dirige um discurso aos franceses, a fim de os convencer de que não existe qualquer morbo que os torne inferiores aos outros povos — quer sob o ponto de vista da materia quer do espirito.

Será bem sucedido na sua prédica?

Levará ele os seus compatriotas a sacudir a nuvem de apreensões que lhes pesa sobre os ombros e tolda o horizonte?

Quando o pessimismo se converte em sentimento colectivo, opressão das multidões, não são as palavras, por mais belas e nobres que sejam, que o poderão vencer. Em tempos que já lá vão, falou-se muito do *mal du siécle.*

Os espiritos que se tinham na conta de superiores declaravam-se insatisfeitos, como se sentissem que a sociedade em que viviam lhes tolhia o livre desenvolvimento das aspirações e predilecções aristocraticas. Agora, porém, não é a moda nem o snobismo de raras selecções que está em voga: quem se queixa arranca de si lamentos verdadeiros.

Qual o motivo?

A carencia de confiança no valor das acções e no seu significado social e humano. Quando o homem principia a desconfiar de si mesmo, a expôr-se ao risco por cada passo que dá, o pessimismo vem aos labios com o seu amargor, porque traduz o desanimo, o desespêro ou a resignação fatalista. Actualmente tudo se discute, sob o pretexto de que é necessario refundir em bases novas a vida e o pensamento. Hamlet bradava:

— Cheira a pôdre a côrte da Dinamarca!

Não diremos tanto do nosso mundo em que os ideais se combatem uns aos outros como tigres e leopardos, dentro da mesma jaula.

Emmanuel Berl aconselha á França:

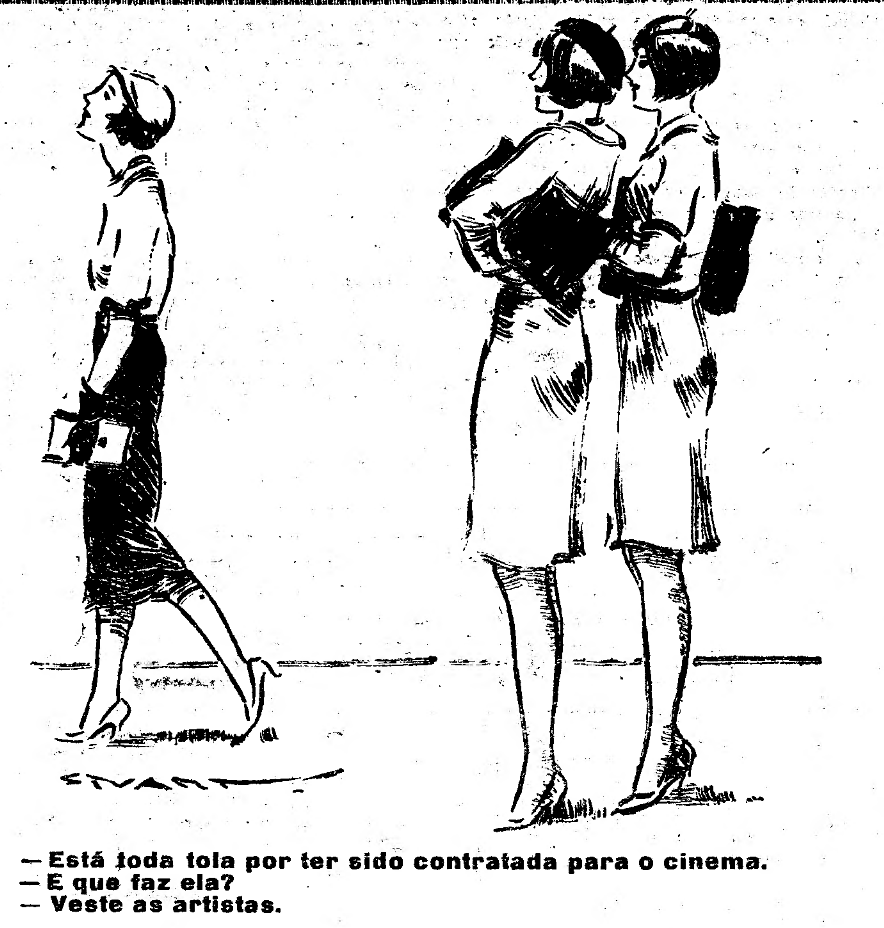
— Não estejamos inquietos nem apreensivos sobre o futuro.

A intenção é excelente, não ha duvida, mas o efeito nulo. Achamos preferivel animar os timidos, recomendando-lhes:

— Cada um por todos e todos por um.

Na hora em que os ricos receiam pelo que teem e os pobres pelo que não teem, de que serve a crença sem objectivo? Não será preferivel indicar o perigo e congregar os soldados para a luta?

O pessimismo vem de duas origens: da covardia, quando se curva perante a derrota, aceitando-a, mas da coragem, quando os animos fazem rosto á desventura, aniquilando-a.



— Está toda tola por ter sido contratada para o cinema.
— E que faz ela?
— Veste as artistas.

DO livro *Revelações*, por Christiano de Carvalho — memorias da sua mocidade insubmissa e romantica — transcrevemos o seguinte trecho em que presta merecida homenagem a um homem que, tanto na metropole como nas colonias, marcou com brio o seu lugar.

Referimo-nos a Alvaro de Castelões que os novos de hoje desconhecem por completo. No entanto, foi um notavel poeta cuja obra, sentida e primorosamente escrita, impressionou profundamente a sua geração.

Com a devida venia transcrevemos o seguinte trecho:

«...No Chire, em plena zona de combate com o gentio, incitado e dirigido pelos agentes britanicos, Alvaro de Castelões, mantinha com raro heroismo e altiva tenacidade o prestigio de Portugal. Novo e dotado de uma temperada energia, fôra encarregado, pelo anterior ministro da marinha e colonias, Ressano Garcia, de estudar a construção da linha ferrea que devia vencer as quedas do Chire, tendo, na expedição comandada por Serpa Pinto, além das funções especiais do cargo de engenheiro, de dirigir a defesa militar da sua missão, o que realizou com desusado brilho e glorioso aprumo. O caso explicava-se. Quando o ilustre africanista realizava o seu curso de engenheiro civil, na Escola do Exercito, em 1886, fez-se a reforma de Emidio Navarro que obrigava todos os alunos de engenharia destinados ao quadro das obras publicas a frequentar as cadeiras militares. Conhecedor da tecnica de guerra, Alvaro de Castelões estava idoneamente indicado para assumir as responsabilidades que deviam fazer dele, oportunamente, um prestigioso chefe. Poeta delicado, de uma superior emotividade, o seu culto e fino espirito engrandecia as habituais proporções com que os duros episodios da vida quotidiana se reflectem nos temperamentos vulgares, em simples contorno exterior, sem o comovido fremito da beleza e do sonho. Em Africa, o moço engenheiro agia e *sentia*. E nos raros intervalos do rude labor do sertão, o poeta cantava o *— Livre Chire Português —* como Nicolau Becker, em 1840, na Alemanha, desafiando a França no celebre *Hino do Reno* — as belas estrofes que, logo, no Continente, todos souberam entoar, na vibrante exaltação da hora que corria:

Eu te saúdo, ó rio largo e fundo,
Que reflectes o azul do ceu profundo
Do teu seio na argentea limpidez...
....»

* * *

NA grande sessão solene que se realiza na sala nobre do Supremo Tribunal de Justiça, em homenagem aos ilustres brasileiros, nossos hospedes, homens do fôro, da jurisprudencia, da magistratura e autoridadesdes em Direito, que vão regressar á sua Patria, após o exilio, sessão promovida pela Ordem dos Advogados, devem usar da palavra, segundo nos consta, além do professor dr. Barbosa de Magalhães, presidente geral da Ordem, os srs. professor dr. Marques Guedes e o advogado sr. dr. Ricardo Mota, que é já uma das figuras mais destacadas da moderna geração e faz parte da Ordem dos Advogados.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Tereza Mendes de Almeida Belo Correia Pereira, D. Maria Leopoldina Kepcher da Cunha Pimentel, D. Alice de Araujo Marques de Freitas, D. Raquel de Sousa e Almeirim, D. Maria Tereza de Castelbranco Pinto Basto, D. Flora do Vale Guimarães Aires de Azevedo, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Belizande das Dores Teles de Salreu Meneses Gouveia e D. Irene Rolim de Seabra Pereira.

Nascimento

A sr.ª D. Maria Carlota Figueiredo Cabral da Camara da Cunha e Lorena, esposa do sr. D. Antonio da Cunha da Silveira e Lorena (S. Vicente) teve o seu bom sucesso.

Mãi e filha encontram-se de perfeita saude.

A caridade

Festa a bordo

A festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras, solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, anunciada para a noite de hoje, a bordo do vapor «Trás-os-Montes», fica sem efeito, devido á saida inesperada para o estrangeiro do seu iniciador o sr. D. Alberto Velasco y Mera. Por isso a comissão organizadora previne todas as pessoas que pagaram os seus bilhetes que podem receber todas as tardes, no salão da U. P., rua Serpa Pinto, 30, em frente da casa Barbosa & Costa, a importancia dispendida.

«Matinées» classicas

Realiza-se amanhã, de tarde, no teatro Nacional, a ultima «matinée» classica, de caridade, que, por iniciativa de uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Joana Folque de Azevedo Souto, D. Maria de Lancastre de Van-Zeler e marquesa de Ficalho, e organizada pela ilustre artista sr.ª D. Amelia Rey Colaço, sendo o programa o seguinte: «Algumas palavras», pelo actor Antonio Pinheiro; «3.º acto da Sabichona», de Antonio Feliciano de Castilho; «Versos», de João de Passos, João de Lemos e de outros poetas dessa epoca e a peça em um acto «Falar verdade a mentir», do visconde de Almeida Garrett.

Os poucos bilhetes que restam para esta tarde de arte e elegancia estão á venda no camaroteiro do teatro.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições, neste belo cine, do actual programa da firma H. da Costa, que actualmente explora este cinema:

Ministra da China e filha, condessa de Arge, condessa de Alferarede, condessa de Carrobio, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Julia Camacho Santos, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Rita Somer Pereira, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Henriqueta Carp, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Margarida Deslandes e filha, D. Cecilia Carbonelli de Arenas de Lima, D. Maria Henriqueta Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria da Conceição Placido Torres Pereira, D. Maria Serzedelo Ribeiro da Silva, D. Maria Amelia Lazameta Simões, senhora de Armando Costa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos Medeiros, D. Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Alice Capelo de Morais, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Abecassis, D. Maria Emilia Sobral, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Soares de Oliveira, D. Adelia Borges de Carvalho, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Ilda dos Santos Cunha e filha, D. Lucinda Rosa, D. Maria Antonia Sousa Pires Rebelo, D. Corinha Rosa Lima, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Francisca de Noronha (Paraty), D. Maria de Carvalho Ferreira, D. Rita Correia Henriques (Seisal), D. Maria Francisca, D. Maria Leopoldina e D. Eugenia Maria de Araujo Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos do Amaral, D. Maria Izabel e D. Maria Viana da Mota, etc.

[illegible]

Hospede de sua filha, sr.ª D. Maria de Lancastre de Almeida Garrett e de seu genro, sr. dr. Alexandre de Almeida Garrett, encontra-se em Castelo Branco, onde conta demorar-se um mês, a sr.ª condessa das Alcaçovas.

—Encontra-se já com seu filho, na sua elegante vivenda de Biarritz, a sr.ª viscondessa de Coruche.

—Partiu par aPau, França, a sr.ª condessa de Mafra.

—Do Porto, onde esteve alguns dias, regressou a sua casa de Lisboa o sr. conde de Bobone.

Ateneu Comercial de Lisboa

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, a festa comemorativa do 53.º aniversario do Ateneu Comercial de Lisboa, tendo sido organizado para esse fim um programa digno da celebração.

TEATRO E CINEMA

A festa de Aura Abranches

Mais uma grande noite de encantamento repete hoje o Nacional para festejar uma grande artista que não sendo da Casa de Garrett nem por isso deixa de ficar bem naquele palco, onde outras figuras do maior relevo lhe dão brilho e a categoria do nosso primeiro teatro de declamação. Trata-se da recita de homenagem á ilustre

AURA ABRANCHES

actriz Aura Abranches, prestada com os maiores requintes de galanteria e de camaradagem pelos concessionarios do Nacional, e por todos os artistas da sua companhia. Aura Abranches, que é uma artista no seu genero, a mais portuguesa de todas, é digna, pelo seu esforço em prol do teatro, pelas suas criações adoraveis e pela sua carreira brilhante, da festa que hoje lhe é prestada e que finalisa com um acto em que, gentilmente, tomam parte, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e João Villaret. O espectaculo inicia-se pela representação unica da comedia em 3 actos de Sabatino Lopez «O Pardalito» (Il Passeroto), adáptação de Paulo Guimarães, cuja distribuição é a seguinte: «Maria Tereza», Aura Abranches; «A tia Jica», Adelina Abranches; «Ana», Maria Lalande; «D. Julia», Emilia de Oliveira; «Maria», Maria Brandão; «Rosa», Maria Isabel; «Elisa», Maria Clementina; «Fernando», Antonio Sarmento; «O tenente Castro», Raul de Carvalho; «Um criado», Delmiro Rego.

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes é o nosso primeiro actor comico e porque possui, de facto e realmente, esta categoria, sem favor de ninguem, apenas pelo seu talento, pelas suas criações inolvidaveis, pelas noites de felicidade e de ventura que nos tem proporcionado, o seu nome sôa aos nossos ouvidos como um clarim de vitoria. Ora o nosso Nascimento Fernandes — chamamos-lhe nosso, porque ele é de toda a gente pela sua arte — vai ter este ano a sua consagração no Nacional e essa festa de ruido, festa rija, efectua-se no dia 15, num espectaculo que vai ficar memoravel.

"As Lavadeiras"

Continua em pleno exito no teatro Maria Vitoria a popularissima opereta de costumes saloios «As lavadeiras». As sucessivas enchentes dão bem a nota do interesse do publico por aquela peça e do sucesso que obteve.

Hoje mais uma vez se representa ali «As lavadeiras», fazendo-se ouvir o pequenino actor Abilio Esteves na sua estupenda «Canção do Enjeitado».

«Matinée» classica

No teatro Nacional realiza-se amanhã a quarta e ultima «matinée» classica de caridade, com o seguinte programa: Algumas palavras a abrir, pelo professor Antonio Pinheiro; um acto das «Sabichonas», de Antonio Feliciano de Castilho; versos de Soares dos Passos, João de Lemos e de outros poetas da época, recitados pelas artistas da companhia, e a peça em 1 acto «Falar verdade a martir», de Almeida Garrett.

Atrás do reposteiro

Aguarda-se, no «Cap Arcona», a chegada a Lisboa de um enviado especial que vem propositadamente fechar contrato com uma companhia portuguesa para uma série de espectaculos no Rio de Janeiro, no teatro Municipal, durante «O mês de Portugal», que ali vai realizar-se.

—Entre os cenografos que vão pintar para a revista «O Pagode», com que o Maria Vitoria inaugura a sua epoca de verão, empresa dirigida pelo poeta Silva Tavares, figura o nosso compatriota Saul de Almeida, que tambem está pintando para a revista «Arraial», em ensaios no Trindade, empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer.

—As «girls», discipulas de Luiza Satanela, que sempre a têm acompanhado, serão algumas das que hão de trabalhar na companhia desta artista, no Variedades, entre algumas outras estrangeiras, contratadas expressamente.

—O «compére» da nova revista do Politeama, «O papo-sêco», que se seguirá á «Cantiga nova», vai ser realizado pelo actor Alvaro Pereira, sendo nesta peça que vai fazer a sua reaparição neste genero de teatro a actriz Hortense Luz.

—A revista brasileira com que a companhia Jardel Jercolis faz a sua reaparição, em Lisboa, no dia 20, no Variedades, intitula-se «Saudade, palavra dôce».

—Entrou já em franca convalescença o ponto teatral Adriano de Mendonça, cujo estado inspirou sérios cuidados.

—Realizam-se depois de amanhã «matinées» nos teatros Politeama, com «Cantiga nova»; no «Avenida, com «Fogo de Vistas»; no Apolo, com «A Julia dos Terramotos» e no Maria Vitoria, com «As Lavadeiras».

—Por não ter chegado a tempo, só amanhã será exibido no Royal Cine a deliciosa alta comedia «Diario de uma mulher bonita».

—No Pavilhão Português faz hoje a sua despedida a bailarina francesa Ivonne Andrée.

—Por dificuldade de montagem, só amanhã sobe á cena, no teatro Apolo, a opereta «Julia dos Terramotos».

—Chevalier, o grande artista francês, exibe-se hoje no Capitolio, através do fonofilme «O tenente sedutor».

—O publico vai ter ocasião de ouvir a bela voz de baritono de Julius Akopvick, um dos artistas da Companhia de Operetas Judaicas que se estreia amanhã no Coliseu, com a opereta historica Bar-Kochba.

Escola Academica

Na Escola Academica realiza-se hoje, ás 21 horas, uma festa dedicada pelos actuais alunos á Associação dos Antigos Alunos da Escola. Haverá sessão solene presidida pelo antigo aluno sr. general José Paulo Fernandes, conferencia pelo sr. dr. José Pontes, recita e baile.

Confraternização de Antonios

UM GRUPO de Antonios promove depois de amanhã, domingo, ás 13 horas, um almoço de confraternização de Antonios, podendo inscrever-se nele qualquer individuo cujo nome de baptismo seja Antonio. Da comissão fazem parte, entre outros, os srs. Antonio Macedo, empresario teatral, Antonio Fagim, Antonio da Costa Leão, Antonio Guedes de Amorim, Antonio Pinto Monteiro, jornalistas, e Antonio Gomes Suzano, antigo comerciante. O almoço, que custa 12 escudos, tem um «menu» misterio e realiza-se no Restaurante Timpanas, por o seu gerente tambem se chamar Antonio. A inscrição faz-se até á meia noite de amanhã na rua do Salitre, 16.

GRANDE EXPOSIÇAO INDUSTRIAL
OLAIO
INAUGURA A SUA EXPOSIÇÃO DE MOVEIS, AMANHÃ 10

OLIMPIA CLUB
HOJE — Grandioso sucesso da incomparavel bailarina **Dorita Del Monte** Bailes hungaros-arabes e excentricos

BOLSA DE LISBOA

9 de junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.111$50	1.111$00	1.112$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	1.138$00
Externas da 1.ª Serie	1.238$00	1.287$00	1.290$00
» » » (carimbadas)	—	1.330$00	1.340$00
Externas da 2.ª Série	1.315$00	1.315$00	1.320$00
» » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.341$00	1.340$00	1.342$00
» » » (carimbadas)	—	—	1.38[illegible]$00
Portos 6 3|4 1930	558$00	557$00	559$00
Consolidação 6 1|2 1930	528$00	527$50	529$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	295$00	295$00	300$00
B. L. & Açores assent	—	288$00	—
B. N. Ultramarino assent	25$00	24$00	—
B. N. Ultramarino cupão	30$00	—	31$00
Banco Portugal port.	927$00	925$00	930$00
Banco Portugal assent.	—	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	150$00	153$50
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	502$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	920$00	917$00	923$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	306$00	309$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	114$00	113$00	115$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	98$00	9[illegible]$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	99$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	97$50	97$00	98$50
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	73$50	72$50	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	100$00	99$90	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	85$30	—	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	94$00	94$00	94$20
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	112$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	—	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	60$00	67$00
Acções Aguas L. assent.	—	400$00	415$00
Acções Aguas L. port.	—	405$00	420$00
Acções da C. C. Predial	—	12$40	13$50
Acções Gaz Elect. cupao	248$00	248$00	248$50
Acções C. N. Navegaçao	63$50	63$00	63$50
Acções Portug. de Pesca	119$00	118$00	120$00
Acções P. de Tab. cupão	198$00	197$50	198$50
Acções Tab. Port. cupão	207$00	206$50	207$00
Acções Tabaquei. cupão	—	530$50	—
Acções União Elect. P.	141$00	141$00	143$00
Acções Açucar d'Angola	—	205$00	210$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	42$00	41$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	40$00	—
Acções Ilha do Principe	150$00	147$00	151$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,8	1$28,1
Madrid	2$78,2	2$79
New-York	26$87,8	26$95,2
Zurich	6$27,7	6$29,5
Roma	1$69	1$69,5
Bruxelas	4$52,8	4$54,1
Amsterdão	13$06,3	13$09,9
Berlim	7$56,7	7$58,7
Praga	$97,1	$97,4
Rio de Janeiro	2$05,8	2$06,4
Libra ouro	—	—

CASA DAS LIMONADAS
Rua da Conceição, 120-122

TEATRO S. CARLOS
A's 21 e 30 — Tel. 28245
Novamente, a pedido, em recitas populares, mais alguns dias a peça historica de grande espectaculo e grande sucesso
RAINHA SANTA
Preços reduzidos: Camarotes a 20, 30 e 40 escudos. Cadeiras a 10 e 8 escudos. Torrinhas (cinco entradas) 12$50. Geral 2$50.
Dia, 15—Estreia da peça em três actos, original do poeta Antonio Boto.
"ALFAMA"
em festa artistica de ILDA STICHINI

Apolo
HOJE—Duas sessões
A JULIA DOS TERRAMOTOS
Opereta popular,
Companhia popular,
Espectaculo popular
e
Preços Populares

A acção do cooperativismo

e o recente projecto de lei

O cooperativismo no nosso país já vem exercendo a sua acção benefica ha muitos anos e mais benefico será quando fôr possivel exercê-lo directamente da base da produção á venda ao consumidor, como sucede em países estrangeiros, que têm leis especiais que auxiliam o seu desenvolvimento.

Sobre este momentoso problema fez-nos hoje o antigo militante do meio cooperativista sr. Joaquim Martins Pereira algumas declarações qeu convem registar.

—No nosso país—disse—temos cooperativas privativas do funcionalismo publico, do exercito e de empresas particulares, constituidas pelos seus empregados e operarios. O cooperativismo não deve ser considerado prejudicial ao comercio, á industria, mas sim como elemento valioso e regulador da taxa de lucro, visto a sua função ser diferente, pois enquanto aquele exerce a sua acção pela remuneração do capital, este exerce-a pela qualidade e preço para os seus associados, visto os encargos da mão de obra serem identicos, não sucedendo o mesmo com a concorrencia dos estabelecimentos oficiais, onde a mão de obra é mais economica, assim como os respectivos encargos tributarios, como actualmente está fazendo a Manutenção Militar, concorrendo com a industria de Moagens e Massas. Apesar dos protestos desta industria ainda não cessaram os efeitos da sua concorrencia.

E continuou nestes termos:

—O cooperativismo é tão vantajoso que até pode ajudar a acção dos governos na produção e no comercio dos artigos mais afectados pelas crises e em que o governo se vê obrigado a intervir como actualmente sucede com os vinhos, trigos, conservas e outros generos que muito pesam na balança economica do país.

«O projecto das bases do Decreto se fôr transformado em lei é de consequencias pouco beneficas para o cooperativismo. As cooperativas que são privativas das classes respectivas não são afectadas visto a sua organização assim o permitir. As cooperativas que estejam porém nos casos da Cooperativa «A Padaria do Povo», da qual sou o presidente da direcção, são muito prejudicadas em virtude de serem constituidas por socios de todas as classes sociais, como operarios, empregados, medicos, advogados, professores, etc., o que a coloca sob o regime tributavel do Grupo B pelo valor do seu capital e como Sociedade anonima, ao abrigo do Codigo Comercial, artigos 105 e 207.

«Pelo novo decreto pretende-se que passe a ser colectada pelo montante das suas vendas, apesar de ser obrigada a proceder á publicação dos seus relatorios e contas anualmente. A tributação nova neste caso vem onerar em mais de 100 por cento a cooperativa em relação ao que paga outra casa comercial similar, o que não é justo nem equitativo.

A concluir disse:

—Pretende-se que não sendo beneficiadas tambem, não sejam agravadas ou ao menos que continuem a ser colectadas nas condições actuais. O cooperativismo deve ser olhado com simpatia pelos governos, por ser um valioso elemento no campo social, pois que se trata de organismos dirigidos gratuitamente e que dão o ensejo de se ver a boa colaboração exercida por elementos de todas as classes dentro dos seus respectivos cargos e em prol da colectividade a que pertencem.

«E para terminar lembro que o proprio governo tem dentro dos organismos e estabelecimentos oficiais secções cooperativistas que protege e, que da mesma forma devia proteger as de caracter particular, pois que todas elas estão dentro do mesmo campo de actividade e precisam dos mesmos elementos de vida.

BAILE

Amanhã no Jardim Cinema, após a sessão cinematografica, em homenagem á companhia indigena de Angola, realiza-se pelas 23 horas um grandioso baile em honra dos Ex.mos oficiais que comandam a mesma.

O baile é abrilhantado pela banda indigena, e por parte da de Sapadores de Caminhos de Ferro.

Esta festa é promovida por uma ilustre comissão de senhoras, a quem podem ser solicitados os convites, das 16 ás 21 no escritorio deste cinema.

Vinhos VALENTE COSTA
Flôr de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1643 .... 3.000.000$
6010 .... 300.000$
2224 .... 50.000$

1642 *(aprox. ao 1.º premio)* **3.500$**
1644 " " " **3.500$**
6009 " " 2.º " **1.600$**
6011 " " " " **1.600$**

Premiados com 5.000$00

1222 1361 3156 4605 5037 7011 7309
7860 8684 11153

Premiados com 2.500$00

196 580 1235 1718 1921 2204 4267
4347 4832 4919 5419 5420 7480 7493
7505 8029 8046 9019 9756 9822

Premiados com 1.500$00

991 1682 2084 2190 2287 2412
2538 2925 3098 3323 3483 4514
4614 5695 6015 6031 6126 6172
6372 7078 7388 7587 7705 9858
10029 10151 10188 10259 10567 11901

Premiados com 1.200$00

DEZENA

16 37 69 81 82

CENTENA

100 117 210 227 228 248 280 284 285
287 327 329 386 457 516 544 600 699
829 831 843 850 854 913 918 927

MIL

1032 1043 1129 1147 1219 1238 1250
1290 1309 1310 1355 1363 1395 1470
1472 1492 1504 1522 1538 1575 1607
1627 1708 1749 1763 1771 1775 1800
1808 1825 1841 1876 1892 1973 1977

DOIS MIL

2021 2144 2167 2187 2215 2242 2313
2368 2391 2402 2407 2442 2498 2542
2587 2589 2609 2651 2679 2763 2787
2840 2862 2924 2964 2974

TRES MIL

3018 3059 3068 3078 3094 3097 3182
3190 3235 3250 3274 3279 3290 3414
3443 3478 3491 3564 3586 3643 3652
3666 3680 3719 3756 3964

QUATRO MIL

4017 4055 4113 4124 4254 4256 4343
4372 4424 4437 4513 4557 4651 4818
4880 4886 4910 4966 4975 4980 4993
4995

CINCO MIL

5068 5095 5124 5130 5154 5175 5184
5232 5267 5369 5430 5467 5563 5633
5644 5655 5991 5994 5996

SEIS MIL

6026 6032 6035 6040 6077 6087 6217
6244 6268 6292 6297 6317 6337 6345
6367 6377 6437 6450 6454 6536 6539
6589 6691 6757 6765 6882 6904 6920
6923 6993

SETE MIL

7009 7093 7152 7157 7178 7216 7232
7304 7327 7343 7420 7439 7462 7499
7544 7549 7576 7653 7656 7725 7728
7733 7759 7779 7834 7844 7870 7881
7899 7907 7919 7981 7993

OITO MIL

8040 8066 8142 8144 8176 8185 8187
8282 8288 8307 8356 8363 8385 8430
8479 8475 8591 8715 8724 8757 8809
8824 8846 8863 8876 8911 8936 8982

NOVE MIL

9025 9028 9042 9043 9048 9062 9065
9070 9072 9104 9105 9110 9126 9138
9145 9191 9213 9215 9327 9380 9382
9426 9477 9534 9569 9589 9612 9621
9670 9700 9714 9719 9755 9819 9850
9888 9849 9986

DEZ MIL

10000 10022 10071 10114 10135 10137
10138 10171 10187 10194 10199 10224
10285 10343 10382 10388 10390 10474
10482 10508 10532 10558 10568 10595
10603 10636 10664 10676 10687 10688
10702 10740 10835 10847 10853 10867
10893 10905 10950 10953

ONZE MIL

11007 11034 11044 11072 11194 11207
11208 11240 11242 11249 11261 11269
11289 11297 11316 11327 11363 11368
11392 11421 11475 11544 11548 11564
11589 11649 11658 11671 11705 11706
11710 11723 11744 11759 11800 11868
11898 11907 11944

Os numeros com traço **verde** são premiados com **800$00,** assim como todos os numeros **terminados em 3,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Festas associativas

Na séde do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, rua do Bemformoso, 50, 1.º, realizam-se nos proximos dias 10, 11 e 12 do corrente, interessantes festejos dedicados aos seus associados e suas familias.

O Gremio da Instrução Liberal de Campo de Ourique festeja amanhã e no domingo o seu 23.º aniversario. O programa do primeiro dia consta de romagem ao monumento de Camões, visita dos alunos ao Albergue dos Invalidos do Trabalho e ao Jardim Zoologico, onde lhes será feita uma prelecção e se lhes servirá um lanche.

No dia 11, ás quinze horas, sessão solene, presidida pelo sr. Raul Esteves dos Santos, na qual farão uso da palavra varios oradores.

O Gremio do Minho realiza amanhã, ás 22 horas, na sua séde, uma festa de homenagem aos portuenses, constando o programa de conferencia pelo sr. dr. Faria de Castro, sarau literario e musical e baile.

DE LUTO

D. Maria da Conceição Gama Alves

Para o cemiterio do Lumiar, realizou-se hoje, ás 16 horas, o funeral da sr.ª D. Maria da Conceição Gama Alves, de 59 anos, esposa do sr. Eurico Ribeiro Alves, mãi das sr.as D. Alice Gama Marques, Irene, Adelia, Maria e Gertrudes Gama Ribeiro Alves e do sr. Raul Alves, e sogra do nosso querido camarada de redacção Santos Jorge, ao qual, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O «Diario de Lisboa» fez-se representar no funeral.

D. Margarida da Silva Barbosa

Faleceu hoje a sr.ª D. Margarida da Silva Barbosa, esposa do sr. João Barbosa e mãi do sr. Alberto Barbosa, funcionario publico.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio da Ajuda.

Comemoração dum aniversario

E' amanhã que se iniciam na séde do Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, rua de Arroios, 247, 2.º, os festejos comemorativos do 22.º aniversario da sua fundação, havendo, pelas 14 horas, exposição de trabalhos escolares e lanche aos alunos.

A' noite haverá baile para os socios e suas familias e no domingo sessão solene, ás 14 horas, e baile ás 21.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

DESPORTES

Automobilismo

Encerra-se no proximo sabado, ás 23 horas, na redacção de «O Volante», a inscrição para a segunda grande prova automobilistica de resistencia e turismo que se realiza de 20 a 25 do corrente mês.

O percurso, como temos dito, é de 1.800 quilometros dividido em seis étapes. A partida far-se-á de Cacilhas no dia 20 e a chegada é ao Estoril em frente do Casino no domingo 25.

Entre outros, estão inscritos os srs. Armando Pombo em M. G., João Gellweiler, em Terraplane, Arnaldo Stocker, em Triumph e Roque da Fonseca, o vencedor do ano passado em Buick.

Festejos na Praça da Figueira

Como temos anunciado, iniciam-se amanhã, ás 21 horas, no mercado da Praça da Figueira, os grandes festejos populares, que prosseguem nos dias 11, 12, 13, 23, 24, 28 e 29 do corrente, com interessantes atractivos, proprios da quadra e ao gosto popular.

O custo de entrada no mercado é de 1$50 e o produto, como se sabe, reverte a favor de varias instituições de beneficencia.

Gremio Alentejano

Está despertando grande entusiasmo no meio associativo a festa que amanhã se realiza, ás 22 horas, no Gremio Alentejano, para celebração do seu 10.º aniversario. Haverá sessão solene, seguida da apresentação do orfeão do gremio e de baile, que deve durar até de madrugada.

Festejos populares

Em favor da Cantina e da Associação Escolar, da Associação de Ensino Liberal, continuam hoje na esplanada de S. Mamede os divertimentos publicos promovidos por aquela prestante instituição, abrilhantados por um grupo de musicos profissionais.

Bairro Escolar do Estoril

Realiza-se no proximo domingo a festa anual do Bairro Escolar do Estoril, com um programa que compreende provas de educação visual-manual, de educação auditiva e ritmica, e de educação fisica.

Liceu de Camões

Hoje, ás 17 horas, realizou-se a cerimonia da inauguração de dois campos de «tennis» no Liceu de Camões, construidos a expensas da respectiva cantina escolar.

A PESCA EM MOSSAMEDES

e uma carta do dr. Cunha e Costa

Publicámos no nosso numero de 30 de março uma informação vinda de Mossamedes e que supuzemos ser do nosso correspondente naquela cidade sr. J. Trindade, segundo a qual se teriam produzido ali acontecimentos de certa gravidade, em que aparecia envolvido o nome do advogado sr. dr. Cunha e Costa.

Por carta do nosso correspondente, que acabamos de receber, sabemos não ser da autoria a referida noticia, o que registamos gostosamente, lamentando apenas que alguem de má fé tenha pretendido especular com este caso. Tambem a firma João Maria Inacio, de Mossamedes, nos diz ser cliente do dr. Cunha e Costa, para afirmar a proposito que este advogado não faz promessas ilusorias, mas cumpre apenas quanto lhe é possivel, dentro dos limites da sua profissão.

Por ultimo arquivamos esta carta do dr. Cunha e Costa, que igualmente se refere ao caso:

... Sr. director e meu presado colega:—O seu conceituado jornal publicou em 30 de março passado, e sob a epigrafe, «Em Mossamedes—Produziram-se incidentes desagradaveis», uma correspondencia em que sou alvejado.

E' mais uma das ramificações duma campanha que tem por objectivo afastar-me de Mossamedes, onde ha mais de três anos procuro defender com elevação ameaçados interesses que me confiaram.

Desta vez, foi-se longe de mais, e não se recuou ante a infamia de mistificar o proprio «Diario de Lisboa».

Quem lêr a noticia fica com a impressão de que ela parte do correspondente nesta cidade do importante diario, o que é falso como a carta junta claramente atesta.

Todavia, não é dificil descortinar quem dirige superiormente, embora na sombra, esta campanha, por despeito, por inveja e por odio pessoal.

Com efeito, na correspondencia citada, ha frases absolutamente identicas ás que se encontram no «Comercio de Angola», em pseudo-carta de Mossamedes, assinada por «Justus», que mascara o nome de um funcionario de côr, que vive em Luanda, ou seja muito longe de Mossamedes, sendo portanto outra mistificação grosseira ele poder ser o verdadeiro autor do que subscreve.

O que ali se escreve contra mim não me interessa: eles são eles e eu sou eu, felizmente diferentes.

Pela atmosfera de carinhoso incitamento e respeito que encontrei em Lisboa, pelas provas de generosa estima que recebo dia a dia de quem vale e representa, pela confiança que inspiro a uma clientela que me absorve todo o tempo, sinto que estou dentro da verdade, e assim, prosseguirei a minha obra com a persistencia, a tenacidade, a isenção e o sacrificio, de que ha mais de três anos venho dando provas.

O resto é musica celestial, boçalidade, e sobretudo reles inferioridade de processos, que na velha e espiritual Europa não fazem carreira.

Com a maior consideração me subscrevo, etc.—*E. Cunha e Costa.*

Uma obra de caridade

A mesma comissão de senhoras que organizou ha dias um chá de caridade no Gremio Literario pediu autorização para armar, no Parque Eduardo VII, em frente da Estufa Fria, uma barraca para venda de rifas a favor dos doentes pobres. Trata-se de uma obra simpatica que não deixará de ser auxiliada pelas pessoas de bom coração, atendendo ao fim a que se destina.

A barraca estará aberta amanhã e no domingo, rifando-se valiosos premios.

PASSEIO FLUVIAL A ALVERCA

Afim de assistir á FESTA DA AVIAÇÃO, que se realiza no dia 11 do corrente, a Parceria dos Vapores Lisbonenses efectua nesse dia um passeio fluvial a Alverca no seu magnifico navio-motor "Rio Tejo", permitindo aos passageiros desembarcarem mesmo junto do Campo da Aviação.

Partida do Cais do Sodré, ás 12 20 horas.

A partida de Alverca terá lugar pelas 18,30 horas.

Preço de cada bilhete **Esc. 10$00.**

A bordo haverá musica e bufete.

Um almoço completo por dez escudos só na
Pastelaria Marques
Chiado 72

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

CASOS DO DIA

O vinho

Uma junta nomeada pela Academia de Medicina de Paris, e presidida pelo professor dr. Doléris, para estabelecer o seu criterio sobre a utilidade do vinho, chegou ás seguintes conclusões, tornadas oficiais:

1.º—Por mais que se tenha pretendido, e se pretenda ainda, em contrario, a grande maioria dos medicos mantem que o vinho, desde que seja um derivado autentico da fermentação do sumo de uvas frescas, isento de falsificações, é uma bebida util a todo o individuo saudavel e até mesmo ás crianças, passada a primeira infancia;

2.º—Os principios higienicos do vinho dependem mais da sua idade e do seu modo de conservação que da sua côr ou da sua origem; não ha portanto razão de preferencia pelos vinhos brancos ou tintos, conquanto estes sejam mais aconselhaveis para consumo habitual;

3.º—Como bebida diaria, os vinhos de pronunciada acidez, os muito velhos e os de grande «bouquet» não são de aconselhar, mas antes um vinho entre um a dois anos, fresco, de côr viva, e graduado de 9 a 10 por cento de alcool;

4.º—Sendo certo que em determinados estados patologicos o vinho deverá ser proscrito, não deixa por isso de ser um medicamento precioso em certas doenças, tomado quer no seu estado natural, quer como veiculo de varios medicamentos;

5.º—Como os vinhos mais ou menos falsificados constituem um perigo grave para a saude publica, impõe-se a aplicação rigorosa de leis repressivas de toda a manipulação fraudulenta.

A viuva de D. Manuel de Portugal

vai vender o palacio?

LONDRES, 9.—Diz-se que a viuva de D. Manuel ., sr. D. Augusta Vitoria, está a negociar a venda da sua residencia, em Fullwell Park, onde faleceu o ultimo rei de Portugal, visto estar na disposição de ir residir na Alemanha, onde mandou já adquirir uma vivenda.—(United Press).

A «Semana das Colonias»

Prosseguiu hoje a série de conferencias que fazem parte da «Semana das Colonias», tendo-se realizado na Escola Pratica da Administração Militar, ás 15 horas, as dos srs. major José Barbosa Canejo e alferes Vicente Henrique Varela Soares, e na Manutenção Militar, ás 17 horas, a do capitão sr. Virgilio Pereira da Costa, além doutras que se efectuaram no colegio Infante de Sagres, pelo dr. José Ribeiro Gomes, e na Escola Veiga Beirão, pelo capitão sr. José Augusto Correia de Campos.

—Na Casa Pia realizou-se uma sessão, a que presidiu o sr. director geral da Assistencia. O professor deste estabelecimento sr. Oliveira Martins realizou uma conferencia acêrca da «Ressurreição dum Imperio».

—A'manhã, haverá sessão solene na Sociedade de Geografia, ás 15 horas, com o concurso das bandas da Casa Pia e a Infantil das Oficinas de S. José, poesias camoneanas recitadas por alunos do Colegio Militar e numeros de gimnastica e canto coral, sendo a guarda de honra feita por grupos de escoteiros e clubes desportivos de Lisboa e arredores.

CANTIGAS, LEVA-AS . . . A ALMA!

A CANÇÃO DE PORTUGAL

é preciso ouvi-la e decorá-la, para a divulgar por todo o País

Todos os anos e em todas as épocas, mormente nesta quadra festiva de santos e de romarias, uma cantiga portuguesa é o motivo para as alegrias maiores, o *sainete* dos bailes de roda, o estribilho das ruas da capital, para ser cantado nas marchas e nos bailaricos. Uma criatura as lança e todo o país as divulga. E, pouco depois, a cantiga corre o mundo, atravessa o Atlantico, e vai pelos Brazis e pelas Americas, pelas Africas e pelas Indias, despertar a alma dos nossos irmãos de além-mar, avivar recordações e saudades.

Qual é a cantiga deste ano, deste mês dos santos Antonio, João e Pedro? E' preciso ir ouvi-la e decorá-la e divulgá-la depois. Chama-se singelamente *Cantiga Nova*, canta-se na revista do Politeama, *Cantiga Nova*, e lançou-a, alegremente, triunfantemente, a brilhante actriz Dina Tereza.

A LOTARIA DE SANTO ANTONIO

O n.º 1643 teve o 1.º premio

1,500 contos foram direitos a Rio Torto

Hoje foi dia grande para a Misericordia! Primeira lotaria extraordinaria do ano, tendo por patrono Santo Antonio de Lisboa que, entre tantos milagres, podia ter feito mais este de dar a taluda a nós ou ao leitor, para confusão dos incredulos e gloria dos crentes. A extracção tinha um premio gordo de três mil contos, outro razoavel de trezentos, e um terceiro, enfezadinho, de 50. Isto na casa dos premios grandes. Na dos pequenos havia muitos de 5, o dobro de dois contos e quinhentos, fóra uma série de um conto e quinhentos, outra de duzentos, etc. Total da operação: três mil e seiscentos e trinta e dois premios, no valor de 6.504:000, numero este que se deve lêr em escudos.

A extracção começou cinco minutos mais tarde. Hoje a pontualidade oficial da Misericordia, em acontecimentos desta natureza, falhou em cheio. A «casa» tinha quasi uma enchente. Presidiu como sempre o sr. Sebastião Alfredo da Silva, que já tem cabelos brancos nesta coisa das lotarias. As esferas da fortuna, douradas como ela, iniciaram a sua orbita ás 13 e 10, pelo 699, que não interessou porque tinha um premio miudo. E vieram outros, em «chorrilho», fora da teoria das probabilidades, ora dezenas, ora centenas, anunciados, com estridencia pelos pregoeiros, quando atingiam dois ou mil e quinhentos escudos. A certa altura, como sucede por vezes na mecanica celeste, uma das esferas não expulsou o numero. Logo, a outra estacou tambem. A electricidade tinha parado, travada pela mão ligeira, mas forte, e tambem esquiva da deusa da fortuna. Houve certa emoção ante aquela inacção. Mas a avaria foi instantanea. A electricidade inteligente recuperou a sua força, pondo em movimento os dois pequenos mundos, com os seus meridianos, e outras linhas ideais, mas necessarias para se tirar as coordenadas geografias da sorte. E é que ela não tardou. A' 1 e 20, quando precisamente tinham saído 52 bolas, ei-la que surge, na forma algebrica do 1643, valendo quanto pesava — pesava três mil contos.

Bonito numero, não acham?

Facil de dizer, de apregoar, de comprar, baixinho na escala numerica, três vezes milionario, sendo ele uma vez só. Mas é sempre assim. Este 1643 tinha cara de feliz. Claro está que, na sala, entre os vendedores, houve a costumada emoção. Rumôr em surdina. Um suspiro de alivio. E houve quem dissesse:—*Tão cêdo, logo na primeira parte!*

Daqui por diante o jogo perdeu o interesse. O que são trezentos contos ao pé de três mil? Metade da sala ficou vazia. Pé lépido, em corrida de Maratona, partiram os alvissareiros, direitinhos ao Campeão, por ser dele o numero.

Ficámos poucos, interessados pelo segundo premio, submersos pela cantilena monotona dos pregoeiros, revezando-se no trabalho. Apesar de ser dia de sol, um cinzento de tristeza, de desinteresse, caíu como fuligem sobre os espectadores, sucumbidos. E aquilo arrastou-se, demorou-se. As esferas, girando, não largavam os outros dois premios. Assim o destino, quando se lhe confia uma esperança, e nos vai deixando inutilmente viver

Em monotonia de chuva ouvia-se o ruido das bolas, circulando na sua gaiola doirada e movel. Tinhamos «palpites» para nos libertarmos daquele pesadelo. E' agora! E vinha um numero qualquer, banalissimo, taxado de conto e meio, que mal dá para festejar, com alegria, na Praça da Figueira, o nosso taumaturgo, na sua santa, profunda e lirica noite.

Até que, por fim, não se sabe porquê, talvez farto de jogar as escondidas, surgiu o «6.010», sem cronica, sem historia, muito atrazado, com trezentos autenticos contos de reis. Este 6010, diz-se já, é um tunante, dado a vagabundagem, que não tem amigos nem poiso certo. Havia ainda um terceiro premio de 50 contos, que saiu pouco depois no 2224 e deve ter ficado em Lisboa.

Quere saber o leitor agora quem é o 1643, que «sacou» hoje três mil contos á Misericordia? E' um bilhete certo da casa Campeão, condecorado com a Grã-Cruz de Aviz (côr verde, em diagonal). Metade foi comprado ao balcão em fracções, e outra metade foi ontem pelo correio, para S. Miguel de Rio Torto, cerca de Abrantes, vendido a um particular, que não indicou o numero. O mais curioso é que o numero tinha freguês certo, ha muito ano. Esta semana, porem, o seu habitual comprador fez-lhe a partida rejeitando-o a pretexto de ser caro. E o 1643 vingou-se, indo direito para Rio Torto, carregado com mil e quinhentos contos, fora o lastro que deixou em Lisboa. Os outros dois premios devemos considerá-los até amanhã imponderaveis!

Noticias da folha oficial

Foi anulado o decreto de 10 de Fevereiro do corrente ano que colocára na situação de disponibilidade o sr. dr. Alberto da Veiga Simões, ministro plenipotenciario de 2.ª classe em Praga, Vieira e Budapest.

—O sr. Afonso Rodrigues Pereira, chefe da secção da Organização Internacional do Trabalho da Secretaria Portuguesa da Sociedade das Nações foi nomeado delegado do governo á XVII sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

—Foi nomeado secretario particular do sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Eduardo Alberto Bacelar Machado.

—A folha oficial publicou hoje uma portaria na qual se determina que fique suspenso o recenseamento politico do ano corrente até que novas providencias sejam tomadas pelo governo.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

Desastres e agressões

No hospital de S. José, faleceu hoje José Pereira, de 74 anos, largo de S. Roque, 2, 3.º, que ha dias foi atropelado por um electrico.

—Em consequencia do desastre de camioneta que ocorreu ante-ontem em Vila Franca, morreu hoje no hospital Antonio Lucio Batalha, proprietario, de 54 anos.

—Manuel Tavares, de 30 anos, peixeiro, que ha dias foi agredido á facada no Casal Ventoso, morreu hoje no hospital.

—Em virtude de ter sido atingido com um coice, sofreu fractura de craneo o menor Manuel Antonio, de 13 anos, que recolheu ao hospital de S. José.

—João da Silva Vitorino, de 77 anos, comerciante, foi atropelado por uma camioneta na Povoa de Santa Iria, recolhendo ao hospital.

A mais linda musica
DO ANO!
E' a que se ouve no filme
APAIXONADAMENTE em exibição no SÃO LUIZ

POEIRA DA CIDADE

Casal desavindo

Antonio Soares, residente na calçada da Pampulha, 25, vivia maritalmente com Maria das Dôres, residente na calçada da Ajuda, 208, 1.º. Até ha pouco era grande a harmonia entre eles, tanta confiança depositando o Antonio Soares na sua companheira, que chegou a tomar de trespasse, em nome dela, um estabelecimento na calçada da Pampulha, 15 e 17. A Maria, porém, após uma altercação que teve ha dias com o Soares, pô-lo na rua. O Soares, supondo que ela o trocara por outro, compareceu no estabelecimento, deu-lhe uma tareia e pô-la, por sua vez, na rua, ficando ele á testa do estabelecimento.

A Maria das Dores, não se conformando com tal decisão, apresentou queixa á Policia e deseja apoderar-se do estabelecimento, visto estar em seu nome. O agente Custodio das Dores foi encarregado de proceder a investigações.

Viagens ministeriais

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Comercio deu esta tarde posse, na Associação Comercial do Porto, á nova direcção do Instituto de Vinhos do Porto. Em seguida deu tambem posse á direcção do Gremio Exportador.

O ministro inaugurou depois as novas instalações dos serviços da estação Radio-Marconi, que abrem amanhã ao publico.

NO ODEON

Transcrevemos do nosso presado colega «O Seculo» a critica do filme «Martirio ditoso», da Paramount, e que representou um verdadeiro exito cinematografico:

Teatros e Cinemas

Apresentações

ODEON — «Martirio Ditoso». — Norman Taurog já se tinha imposto á nossa admiração, ao fazer a adaptação cinematografica de «Proezas de Skippy», não só por ter realizado um dos mais belos filmes que, ultimamente, temos visto, como, ainda, por não haver atraiçoado a celebre obra de Mark Twain.

Em «Martirio Ditoso», Norman Taurog continua a manter os seus creditos de excelente realizador. O filme, a despeito da sua lentidão, é dos que se vêem sempre com curiosidade e apreço, quer pela forma como é conduzida a acção, quer pela montagem, em que se afirmam notaveis qualidades cinematograficas, quer, ainda, pelo brilhantismo da interpretação.

Com efeito, o filme cujo argumento é inspirado num livro popular, de Percy Crosby, é uma obra de grande emoção, de grande valor humano e de uma perfeição tecnica indiscutivel.

Da realização já falámos. Considerámo-la de tal maneira perfeita, que achamos desnecessario destacar quaisquer passagens. Que lirismo e ternura ha em todos os momentos, em todas as imagens!

O desempenho, confiado, quasi exclusivamente, a artistas de poucos palmos, todo ele é uma maravilha. Chega-se a duvidar de que aqueles miudos possam representar tão bem, possam ser tão grandes actores.

Jackie Cooper e Robert Coogan são, simplesmente admiraveis nos principais papeis. Exprimem todos os contrastes psicologicos com uma naturalidade, um sentimento, uma perfeição, de que só é capaz um grande actor.

Resumindo, «Martirio Ditoso» não é um filme para todos os publicos. Principalmente para aqueles que não aturam certos temas, nem certos pormenores. Não é um filme para o publico que se não contenta com coisas excessivamente delicadas—que não gosta de esboços de sentimentos.

No final do espectaculo de cinema, foram muito aplaudidas as variedades anunciadas no programa.—*A. F.*

Teatro Nacional Almeida Garrett
Hoje, ás 9,30 — Festa artistica de
AURA ABRANCHES
1.ª representação da peça em 3 actos
PARDALITO

São de bom gosto e rigorosamente parecidos os retratos cinéfilos que por 7$50 lhe fazem os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

BATERIAS ROLLS
para automoveis
6|8 volts 85 amp.
260$00
Avenida Stand, L.da
R. Jardim Regedor, 57 e 59

EM SANTA CLARA

TRES JULGAMENTOS

por crimes politicos e sociais

no Tribunal Especial

Sob a presidencia do sr. coronel Melo Faria, reuniu-se hoje, mais uma vez, em Santa Clara, o Tribunal Militar Especial, criado recentemente. para julgar crimes politicos e sociais.

O primeiro a ser julgado foi o negociante de gado, Manuel Jorge, de Castelo Branco. Defendeu-o o sr. capitão Amancio Machado, defensor oficioso. O tribunal condenou-o á prisão sofrida, entendendo que ele devia ser entregue ao governo, mas libertando-o dessa pena, em atenção ao comportamento anterior.

Realizou-se depois o julgamento do carpinteiro de carruagens Manuel dos Santos Sardinha, de Ponte de Sôr.

Diversas testemunhas abonaram o comportamento do preso, que foi defendido pelo sr. dr. Nobrega Quintal, e que foi condenado a 13 contos de multa e a dois anos de perda de direitos politicos.

O terceiro e ultimo julgamento de hoje foi o de José Paulo Lola, de Terrugem (Elvas), que foi defendido pelo sr. dr. Marinho da Silva. O julgamento continua, á hora de fecharmos o nosso jornal.

O dia de Camões

Em comemoração do dia de «Camões» realiza amanhã, o sr. dr. José Maria Rodrigues, ás 15 horas, na Faculdade de Letras, uma conferencia subordinada ao titulo «A fase actual dos estudos camoneanos. A entrada é publica.

Pelo mesmo motivo, realizam amanhã conferencias: o sr. dr. Xavier Fernandes, ás 21, na Universidade Livre, sobre «A estetica dos Lusiadas e o espirito camoneano»; e o sr. Taveira Sarmento, no Liceu Gil Vicente.

Neste estabelecimento de ensino, a festa camoneana constará tambem de provas de gimnastica, apresentação do orfeão e exposição de trabalhos.

O nudismo nas praias

A Direcção Geral de Segurança Publica enviou hoje ao ministerio da Marinha um oficio pedindo providencias no sentido de «serem reprimidos nas praias o nudismo, a exibição de trajos indecorosos e mais actos contra a moral publica e os bons costumes, podendo, se fôr julgado conveniente, as capitanias dos portos pedir o auxilio da Policia de Segurança para a repressão de tais actos, que longe de concorrerem para o progresso e civilização dum povo, apenas representam retrocesso e depauperamento da raça».

Uma burla de 14 contos

O agente Freire da Rosa prendeu ontem Raul Wenceslau por ter burlado a sr.ª D. Maria do Canto, residente na avenida Almirante Reis, em cêrca de catorze contos.

Casa de Espanha

Na Casa de Espanha realiza-se amanhã um chá de caridade, promovido por um grupo de senhoras da colonia e a favor da beneficencia espanhola.

QUEM VIER A LISBOA
A' EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL
TEM DE VER
AS LAVADEIRAS
O GRANDE EXITO DO
POPULAR TEATRO
MARIA VITORIA
A PEÇA MAIS ALEGRE
E DIVERTIDA QUE
ENTRE NÓS SE REPRESENTA

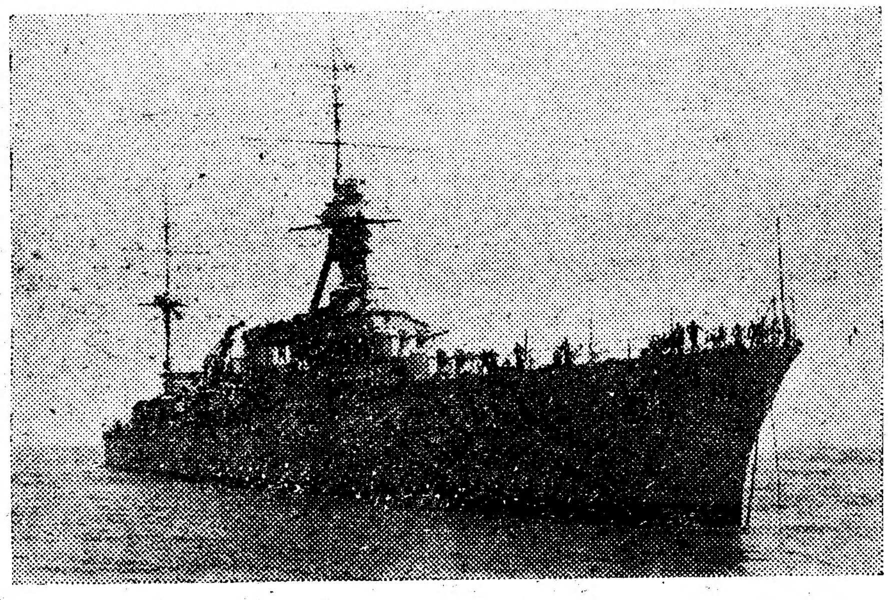
Martirio Ditoso
VARIEDADES
Amanhã: – *Matinée* elegante
Cdéon

3 000 MARINHEIROS FRANCESES EM LISBOA

ENTRARAM HOJE NO TEJO

duas divisões navais francesas

constituidas por 19 unidades



O navio almirante manobrando para atracar

Entraram durante a tarde de hoje no Tejo dezanove unidades da Armada francesa, constituindo duas divisões sob o comando dos almirantes Drujon e Gevaudan.

Pelas 14 e 30 passaram em frente da torre de Belem, em formatura de coluna simples, o navio-almirante, cruzador «Lamotte Piquet», quatro contra-torpedeiros, cinco torpedeiros e o navio-apoio de submarinos, transporte «Jules Verne», tendo salvado o primeiro á terra portuguesa. Respondeu-lhe o forte do Bom Sucesso, onde foi içada a bandeira francesa.

Pelas 15 e 30 entrou o transporte de hidro-aviões «Comandant Teste», que foi amarrar a uma boia em frente do Terreiro do Paço.

Por ultimo, ás 16 horas, apareceram subindo o rio sete submarinos, que lançaram ferro, bem como os contra-torpedeiros e os torpedeiros em frente do Ginjal.

Entretanto o cruzador «Lamotte Piquet» respondia á salva do navio-chefe no Tejo, fragata «D. Fernando», e atracava pouco depois á muralha da Rocha do Conde de Obidos, enquanto a charanga de bordo executava marchas militares.

Logo que o cruzador atracou, entraram apenas a bordo os srs. secretario da legação de França, comandante Aprá, delegado do intendente do Arsenal, comandante Monffolet, adido aeronautico francês; 1.º tenente Brion, oficial ás ordens do almirante Drujon, e major Pinheiro Correia, que foi conferenciar com o comandante Landrian, chefe do estado maior da esquadra, sobre a cooperação dos aviões franceses na «Festa do Ar».

Na camara do almirante Drujon, trocaram-se breves cumprimentos de saudação, desembarcando ás 17 horas aquele oficial general para apresentar cumprimentos ás nossas entidades. Entretanto, seis aviões da Amadora faziam curiosas evoluções sobre os navios da esquadra.

Durante a tarde e na presença de centenas de populares entraram na doca de Alcantara, atracando á muralha interior, o navio-apoio de submarinos «Jules Verne», os quatro contra-torpedeiros, sendo provavel que os sete submarinos só amanhã possam entrar para a doca, por não haver já hoje tempo para tal.

A esquadra, que se demora seis dias no Tejo, para efeitos de reabastecimento, tem uma guarnição total de 3.000 homens.

O almirante Drujon recebe amanhã os jornalistas, pelas 10 horas, a bordo do cruzador «Lamotte Piquet».

* * *

Pelas 18 horas o sr. ministro da Marinha, recebeu o almirante Drujon, que se fazia acompanhar pelo ministro da França em Lisboa e pelo adido aeronautico francês.

Após uma cordial entrevista, o comandante em chefe da esquadra francesa esteve cumprimentando os srs. almirantes Sarmento Saavedra e Magalhães Correia, respectivamente comandante geral da Armada e chefe do estado maior naval, que vão amanhã a bordo do «Lamotte Piquet» retribuir a visita.

Os almirantes Drujon e Gevaudan e os seus chefes de estado maior assistem no domingo ás festas da aviação portuguesa em Alverca.

Na segunda-feira o primeiro daqueles almirantes vai depôr uma corôa no monumento aos Mortos da Guerra, realizando-se á noite um banquete oficial na legação de França, seguido de recepção.

Vida diplomatica

Foram transferidos, reciprocamente, o sr. Tomaz Ribeiro de Melo, ministro plenipotenciario de 2.ª classe em Varsovia e o sr. dr. Cesar de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, ministro plenipotenciario, tambem de 2.ª classe, em Estolcolmo.

Até domingo no TIVOLI
O Grande Milagre
2.ª feira: um filme de grande classe
O CLUB DOS SUICIDAS

AS FESTAS DA AVIAÇÃO

DISPUTA-SE AMANHÃ

em Alverca

a "Taça Diario de Lisboa"

E' amanhã o primeiro dia da «Festa do Ar» em Alverca, que está a despertar grande interesse. As provas de amanhã são as seguintes:

De manhã, campeonato individual de tiro á pistola, para disputa da «Taça Diario de Lisboa» e de outros premios, na carreira privativa do grupo de Bombardeamento.

A' tarde, campeonato de tiro inter-«équipes» das unidades, para disputa da «Taça Santos Leite», e campeonato de tiro aos pratos, prova esta que não constitui apenas um motivo, aliás interessante, de desporte, mas tambem um meio de instrução, porque na aeronautica a importancia do tiro vai desde o que se faz com carabina e projectil de chumbo até ao de metralhadora.

A's provas de amanhã preside o brigadeiro sr. Silveira e Castro, director da Aeronautica Militar.

No domingo realizam-se as provas de maior interesse, como sejam os concursos de altura e de acrobacia, a exibição de alta acrobacia pelo tenente sr. Placido de Abreu, a caça aos balões, o bombardeamento da aldeia e o desfile dos aviões da esquadra francesa e das esquadrilhas portuguesas de aviação militar.

Inscreveram-se ontem para as provas o tenente-coronel sr. Ribeiro da Fonseca, comandante do grupo da Amadora, que irá para Alverca no «Junkers» «Monteiro Torres», e quasi todos os aviadores daquela unidade.

A Comissão de Iniciativa de Torres Vedras ofereceu a «Taça Santa Cruz», para ser disputada numa das provas.

No domingo as festas começarão ás 14 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, devendo o sr. Presidente da Republica chegar ao aerodromo pelas 15 e 30, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, a fim de fazer entrega da nova bandeira ao Grupo de Bombardeamento e de assistir á parte mais interessante do festival.

Tambem ofereceram taças de prata o aviador civil Carlos Bleck e a Camara Municipal de Braga.

Inaugurou-se ontem a esplanada "Belem-Jardim"

Inaugurou-se ontem, na rua Bartolomeu Dias, entre Pedrouços e o Largo dos Jeronimos, um recinto de espectaculos publicos que é, no seu genero, dos melhores da capital. Trata-se de uma esplanada amplissima a que os seus proprietarios deram o nome de «Belem-Jardim», nele se exibindo variedades e filmes, ao ar libre, num ambiente de frescura e de bem estar que vai ser a tentação dos lisboetas nos meses cálidos que se aproximam.

O «Belem-Jardim», cuja localização foi inteligentemente escolhida, teve ontem uma enchente trasbordante, a pontos de não chegar para a concorrencia enorme que lá afluiu.

A quadrilha dos "Arrebentas"

Os agentes da P. I. C. Custodio das Dores e Campino, a quem essa missão fôra confiada, conseguiram prender, surpreendendo á porta do Café Martinho, um individuo que ha muito era procurado pela Policia e se chama Felisberto Dias. Trata-se de mais um componente da famigerada quadrilha dos «Arrebentas», que se dava á pratica de roubos sobretudo na provincia.

O Felisberto Dias, interrogado no Torel pelo chefe Xavier, confessou ter tomado parte em varios assaltos, em companhia de Julio Damião, Alvaro Moreira da Silva e Artur Rolão, já presos tambem.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Tauromaquia

A festa de João Nuncio, amanhã, no Campo Pequeno, principia ás 17,30

Está marcada para as 17 e 30 a corrida de amanhã no Campo Pequeno, festa artistica do cavaleiro João Nuncio. E' de esperar para amanhã uma boa tarde de touros, com sol e animação, que bem enquadre o sensacional encontro entre Simãosinho e Nuncio, encontro entre Simãozinho e Nuncio, enorme. Quatro lindos touros da casa Infante da Camara sairão para os dois colossais artistas.

O curro compõe-se, mais, de dois touros da mesma procedencia, para bandarilheiros, entre os quais o habil e valente goleganense Carlos Santos, e de dois novilhos, do sr. Joaquim Mendes Nuncio, destinados á lide espanhola, em que Nuncio se exibe a pé, e ao aficionado e aristocrata espanhol D. Ramon Torres.

Os picadores são os eximios amadores srs. Rogerio de Macedo e Luiz Coutinho Fragoso.

Os bandarilheiros: Custodio, Agostinho, F. Gonçalves, Procopio e «Alfarero», e o grupo de forcados de Manuel Burrico completam o «cartel».

Assistem á corrida o sr. governador geral de Angola e os srs. comandante e oficiais da companhia indigena de Angola, bem como as respectivas praças e banda de musica.

Simão da Veiga Junior e muitos dos melhores bandarilheiros e pegadores, no domingo, em Tomar, com touros de Assunção Coimbra, puros

Bom beneficio para a Misericordia de Tomar deve ser a corrida de domingo proximo, primeira do ano naquela cidade. Depois do Campo Pequeno, no proximo sabado, é Tomar a primeira praça que dá aos aficionados a apresentação sensacional de Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio, em competencia brilhante, para cujo exito muito hão de concorrer os touros. E' que na organização desta corrida de Tomar atendeu-se cuidadosamente a tudo, e reunindo-se toureiros de categoria, tanto a cavalo, como a pé ou pegando, houve o escrupulo de ir escolher touros a uma das melhores ganaderias todos puros. Pertencem os touros a João de Assunção Coimbra e este nome sobejamente conhecido de toda a aficion, dispensando-se portanto referencias especiais e elogiosas.

Os bandarilheiros são Custodio, Francisco Gonçalves, Julio Procopio, José Segarra e Rodrigues Raposo, os forcados são os do esplendido grupo de Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

José Segarra dará o salto de vara, em que é eximio, e Raposo realizará a dificil e perigosa sorte de cadeira.

Um festival nocturno no Campo Pequeno em 11, com numeros populares e corrida em que se apresenta a novel e formosa toureira Juanita de la Cruz

Fazendo parte das festas da Semana dos Invalidos do Comercio, realiza-se a 11, no Campo Pequeno, o primeiro espectaculo nocturno da temporada, com um programa de interesse e sobretudo de alta novidade, compreendendo: a apresentação da nova, jovem e formosa toureira de Madrid, Juanita de la Cruz, que lidará dois garraios em pontas; concertos por bandas varias, esperando-se o concurso de algumas das que tomaram parte na Semana das Sociedades de Recreio; baile publico na arena, alternado com a saida de bravos garraios, proprios para que o publico que queira possa divertir-se com eles; apresentação da nova banda comica taurina «Os Medrosos», agrupamento elvense, do qual se dizem maravilhas; uma ferra de novilhos, com grupos de destemidos «agarras», e exibições de fainas do campo, por habeis campinos, que vêm com autorização dos seus patrões, os ganaderos Infante da Camara, Assunção Coimbra e outros.

Os preços para este festival são verdadeiramente populares e o publico vai vêr reproduzida nas nossas arenas uma das muitas verbenas taurinas que se fazem em Espanha, com um programa certamente modificado e adaptado aos nossos costumes.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço especial para Coimbra por ocasião das festas da "Semana do Invalido do Comercio" nos dias 11 a 18 de Junho de 1933.

Ampliação do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta.

Por motivo das **Festas da «Semana do Invalido do Comercio»** os bilhetes de ida e volta da Tarifa Especial n.º 7 de G. V., vendidos para Coimbra nos dias 10 a 18 do corrente, são validos, para regresso, até o dia 20, sem prejuizo do prazo de validade fixado na referida tarifa nem das possiveis ampliações de prazos normais que poderão ser obtidas como se não tivesse havido utilização do prazo excepcional acima anunciado.

Lisboa, 6 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Qual é o sucesso d'agora?
Que espectaculo o atrae mais?
Onde representam as actrizes mais lindas, mais formosas e garrulas?
Onde, finalmente, se pode levar a familia, com prazer, com gosto e com alegria?

A' REVISTA

FOGO DE VISTAS

NO

Teatro AVENIDA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO BOSCH E EXIDE
LARGO DO DIRECTORIO, 16 — TELEFONE — 20785

REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELECTRICOS DE AUTOMOVEIS, ESPECIALMENTE DE:
ROBERT BOSCH A. G.
BOSCH — LAVALETTE
C. A. V. — BOSCH
UNITED AMERICAN BOSCH
EXIDE — DRYDEX
FORMAÇÃO E CARGAS DE BATERIAS

Nevralgia

As dôres nevralgicas com o tempo não ha organismo que resista, por mais forte que seja.

Insidiosas a principio, se o paciente se descuida tem depois que contar . . . Mas a moderna sciencia oferece-nos uma excelente defeza: dois comprimidos de Cafiaspirina e a dôr desaparece, regressa o bem-estar com a mesma rapidez.

BAYER

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—«Rainha Santa».
Nacional—A's 21 e 30—«O Pardalio».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Julia dos Terramotos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro

✝

D. EMILIA DE JESUS DE SOUSA FERREIRA

MISSA

Seus filhos Henrique e Luiz participam a toda a familia e pessoas de suas relações que mandam rezar amanhã, 10, ás 11 horas, na igreja da Madalena, uma missa sufragando a alma de sua muito querida e estremosa Mãe.

O que ha no vosso Horoscopo

Deixai-me vo-lo dizer Gratuitamente

Não desejaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro; em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amigos; a inimigos; a viagens; a doenças; a periodos de sorte e de azar; a catastrofes a evitar; a oportunidades a aproveitar; a novas emprezas e a muitas outras cousas de indiscutivel interesse para si? eis aqui uma ocasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

Professor ROXROY
O eminente Astrólogo

GRATUITAMENTE

A vossa leitura astal que não constitue nada menos do que duas paginas dactylografadas ser-vos-ha enviada immediatamente, pelo grande Astrologo, as predições do qual dispertaram o interesse nos dois continentes. Deixai que vos revelem, gratuitamente, factos espantosos que podem mudar o curso da vossa vida e trazer-vos o sucesso, a felicidade e a prosperidade.

Basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e dizendo se é Sr. ou Sr.ª (casada ou solteira?). Não precisa mandar dinheiro, mas se quizer pode incluir 1$25 para cobrir as despezas de porte e de expediente. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXROY STUDIOS, Dept. 6608 D Emmastraat 42, A Haya, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1.60.

Nota. O prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Ele é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do continente, pois ha mais de 20 anos que vive e trabalha no mesmo lugar. A confiança que se lhe pode dispensar é garantida pelo simples facto de tódos os trabalhos, pelos quais êle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.

Estreia-se amanhã

no COLISEU

a Companhia de Opereta Judaica

com a opereta historica

BAR-KOCHBA

a preços popularissimos

A prova de que o nosso publico se está interessando vivamente pela estreia que, para reabertura do Coliseu, se realiza ali amanhã, da Companhia de Opereta Judaica, é a grande afluencia que já hoje se registou ás bilheteiras do monumental teatro.

Todos querem apreciar essa modalidade teatral, completamente nova entre nós, da opereta judaica e acolher com o maior carinho os artistas judeus que foram ultimamente expulsos da Alemanha.

A companhia tem explendidos elementos artisticos, belas vozes, um corpo coral e de bailados, sendo dirigida por Jacob Adler e, musicalmente, pelo célebre maestro prof. Sverdloff que nos vai deliciar nos entreactos com o seu violino, mas que é virtuose consumado.

E a opereta que se estreia amanhã intitula-se "Barkochba", nome dum heroi judeu, cuja vida lendaria é contada ainda hoje, narrando-se na opereta historica os lances sentimentais e as guerras em que se distinguiu e que tanto o estão ainda hoje celebrando.

No domingo despede-se esta companhia, representando, em "matineé" e á noite, duas operetas diferentes e que são, respectivamente, "A Menina de Odessa" e o "Casamento Forçado".—Preços popularissimos: Frizas e Camarotes de 1.ª 30$00, Camarotes de 2.ª 20$00 e 12$50, Fauteuils 10$00, 8$00 e 5$00, Geral reservada 3$50 e Geral 2$50.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A moratoria para os creditos concedidos no estrangeiro

BERLIM, 9. — A resolução que o governo alemão tomou de decretar a moratoria geral para os créditos concedidos no estrangeiro ao Reich até julho de 1931, apesar de esperada, causou grande sensação. Essa moratoria, que entra em vigor no proximo dia 1 de julho, significa a cessação de pagamentos em dividas estrangeiras apenas e não em marcos, o que afecta bastante diversos banqueiros internacionais. — (United Press).

As perseguições aos judeus

LONDRES, 9.—O governo alemão proibiu de circular na Alemanha o «Daily Herald», em virtude desse jornal publicar um inquerito ás perseguições de toda a ordem feitas pelo partido nazi a quem não comunga nas suas ideias, principalmente os judeus.

Aquele jornal refere que em três meses de governação, Hitler mandou prender ou encarcerar em campos de concentração 60.000 homens e mulheres israelitas e socialistas e outros individuos de raça não ariana. — (United Press).

Um mausoleu para alemães prisioneiros de guerra

NOVA YORK, 9. — Em Fort Douglas, junto de Salt Lacke City, inaugurou-se um mausoleu para os 21 alemães que ali morraram como prisioneiros de guerra. A homenagem partiu da «American Legion». O acto realizou-se na presença de representantes do exercito americano e das autoridades locais e estaduais. O embaixador alemão fez-se representar pelo adido militar, que agradeceu a honra prestada pelos camaradas americanos, aos alemães ali sepultados. O povo associou-se á homenagem. — (Americana).

A deminuição da natalidade

BERLIM, 9. — Uma comissão especial, constituida por medicos e peritos em questões de raça, vai estudar a maneira de combater a deminuição da natalidade, a mistura de raças e a decadencia da familia alemã. — (Americana).

Prisão de comunistas

BERLIM, 9. — Em Liebnitz e Goerlitz foram presos 80 comunistas acusados de preparar uma conjura revolucionaria.— (Americana).

Cães policias perseguem os fugitivos duma penitenciaria

NOVA YORK, 9. — Na perseguição aos fugitivos da penitenciaria de Lausing (Kansas) tomam parte alguns cães policias, que recentemente descobriram o paradeiro dos dois assassinos que se evadiram da cadeia de Oklahoma, onde já se encontram novamente.

Os criminosos agora procurados conseguiram alcançar as montanhas do norte do Estado. — (Americana).

A ultima tentativa para resolver o conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 9.—Por iniciativa da Argentina, parece que os governos de Buenos Aires, Rio de Janeiro e Santiago vão pedir ao Paraguay que concretize definitivamente as suas pretensões a respeito dos limites do Chaco, condição que a Bolivia impõe para aceitar a arbitragem da S. D. N.

Será esta a ultima tentativa a favor da paz, por parte das nações vizinhas.—(Americana).

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automoveis, mobilias, pianos, joias, papeis de credito e antiguidades, etc. na *Casa de Emprestimos Caucionados* de **Madeira & Seabra**
89-A, R. do Conde de Redondo 89 B
Juros convencionais. Transações rápidas. Sigilo

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os Estados Unidos e o Japão

WASHINGTON, junho. — A chamada reserva do novo governo dos Estados Unidos, chefiado por Roosevelt, referente ao Japão e a todos os problemas do Extremo Oriente, manifestou-se novamente ha dias. Convidado directamente por Roosevelt, o Japão enviou a Washington o visconde Ishii, pára examinar as questões preliminares relativas á Conferencia Economica Mundial. Desde o primeiro instante foi evidente, que nestas conversações o primeiro lugar foi reservado ás questões politicas e não ás economicas. Seja qual fôr a maneira em que se tenham desenvolvido as conversações, a sua conclusão foi uma declaração bastante generica e descolorida, na qual se afirmava que «a estabilidade economica e a tranquilidade politica são as bases imprescindiveis da paz mundial».

Esta declaração indica que o presidente Roosevelt não mudou nada da politica que até agora adoptou com respeito ao Extremo Oriente. Esta politica consistiu em deixar correr silenciosamente os acontecimentos no Extremo Oriente, sem prestar-lhe especial atenção. E' necessario dizer que esta tecnica está em radical contraste com aquela seguida pelo governo Hoover, por o qual o Extremo Oriente tinha capital importancia. Hoover e Stimson protestaram por cada passo que os japoneses avançaram na Mandchuria; Roosevelt, em troca não fez nenhuma declaração referente á ocupação de Jehol e á ulterior marcha em territorio chinês. Roosevelt tem concentrado até agora quasi toda a sua atenção principalmente ás questões da politica interna e, quanto á politica externa, só ás questões europeias.

Não obstante, nas conversações com Ishii deve ter prevalecido as questões politicas, por que é o elemento mais importante para os interesses dos Estados Unidos é do Japão.

No que diz respeito á politica comercial, não existe entre os Estados Unidos e o Japão contrastes de importancia. Os dois paises têm um para o outro notavel importancia economica. Para a exportação americana o Japão foi no ultimo ano o terceiro na ordem de importancia, superado sómente pela Inglaterra e Canadá; para a importação foi — depois do Canadá — o segundo em importancia.

Por outro lado, os Estados Unidos foram para o Japão o maior cliente, absorvendo 31,6 por cento das exportações japonesas; das importações japonesas provinha dos Estados Unidos 35,6 por cento. Os Estados Unidos compraram principalmente ao Japão sêde crua, vendendo-lhe em troca algodão em rama.

Tambem na China, que é o segundo mercado para o comercio japonês, ha uma notavel competencia entre os Estados Unidos e o Japão. A America fornece á China petroleo, tabaco, madeiras, algodão em rama. Existe uma certa competencia no que se refere á venda de tecidos e maquinismos.

As desordens na Mandchuria e na parte setentrional da China não só têm entorpecido a importancia dessas regiões, como tambem têm ocasionado prejuizos importantes á propriedade americana. Ao Japão se lhe exproba de ter fechado a «porta aberta», embora os homens politicos japoneses assegurem querer continuar a adoptar essa politica. Como os Estados Unidos não reconhecesse até agora o Estado de Mandchukuo, tais questões ficaram suspensas e assim permanecerão até que se chegue a um acôrdo politico. Para Roosevelt teria sido mais logico ter encerrado as conversações com Ishii com um comunicado no qual se estabelecesse como condição preliminar o desarmamento economico e politico. Contudo, preferiu dar á declaração a supracitada forma anodina.

O visconde Ishii já esteve nos Estados Unidos em missão diplomatica no ano de 1917, colaborando com o secretario de Estado, sr. Lansing, num tratado no qual a America reconhecia «os interesses especiais» do Japão na China e especialmente nas provincias contiguas ao territorio japonês. Esta convenção foi porém anulada pela Conferencia de Washington, porém, Ishii provavelmente tratou de renovar uma conversa analoga tendo especialmente em conta o Estado de Mandchukuo. Por outro lado terá provavelmente desenvolvido com calor a «doutrina de Monroe» aplicada á Asia, por ele sustentada, e na qual os japoneses chamam pai ao falecido presidente Teodoro Roosevelt. — (United Press).

Uma expedição á ilha Mocha

CONCEPTION (Chile), maio.—A ilha Mocha, na qual sir Francis Drake descobriu as batatas para o mundo civilizado, acaba de ser objecto duma expedição, da qual regressou ha poucos dias o professor Karl Oliver Schneider, administrador do museu de Conception, o qual fez interessantes descobertas.

A referida ilha fica situada aproximadamente a uns 30 quilometros de Araucania, na costa chilena e apesar de estar rodeada de outras terras tem sido pouco explorada.

Os indios Mapuche, que vivem na costa, não se atrevem a aproximar-se da ilha, que, devido á sua rica vegetação, consideram-na como o Paraizo dos indios e crêem que ela está habitada por espiritos.

Realmente, vivem ali varias familias brancas que nunca veem á outra costa e até parece que estão completamente degeneradas. Em troca, no seculo XVI, esteve ela densamente povoada por brancos, pois foi naquela epoca o quartel general de sir Francis Drake, de Cavendish e outros piratas ingleses, que juntamente com alguns indigenas se dedicavam a saquear os conquistadores espanhois.

A expedição agora realizada era destinada a descobrir os vestigios deixados por estes piratas, assim como o estudo da geologia da ilha e os costumes dos habitantes que nela viveram e que se encontram completamente extintos.

Entre a rica vegetação da ilha foram encontrados muitos vestigios de Drake e da sua gente. Um bom numero de armas, entre elas um velho canhão inglês, que provavelmente pertenceu ao seu famoso barco «Golden Hond».

A expedição encontrou tambem a confirmação de duas teorias cientificas diferentes.

Sobre a direcção do professor Schneider escavaram-se seis cemiterios dos primitivos habitantes da ilha, e dos achados feitos nos sepulcros deduz-se que os habitantes não eram indios mas de raça melano-polinesia. Com isto confirma-se a teoria do etnologo Rivet, de que muitos povos do Mar do Sul foram residir para a America do Sul.

Além disso, fez o professor Schneider um achado geologico muito interessante. Numa baía da ilha descobriu um vulcão submarino em actividade. Isto o confirma tambem a teoria sustentada pelo Observatorio Sismico de S. Tiago do Chile de que o centro dos frequentes terramotos registados ao largo da costa chilena se deveriam encontrar na ilha Mocha.

A propria ilha está sobre um chão vulcanico, que será de graves consequencias para ela, visto as ondas, devido ás permanentes convulsões vulcanicas, entrarem cada vez mais na selva virgem, o que acabará por destruir toda a sua vegetação.—(United Press).

Condenação a pena maior

BARCELONA, 9.—O argentino Benjamin Balzano foi condenado a 22 anos e 7 meses de prisão e a sua amante Eulalia Maynou a 6 anos e 1 dia, por cumplicidade. A mãi desta foi absolvida.—(Havas).

O vôo á volta do mundo

MOSCOVO, 9. — Tendo partido ás 4 e 10 (hora local) de Bolovo, Mattern aterrou em Krasnoyarsk. Mattern leva já grande atrazo relativamente ao «tempo» de Post e Gatty. — (Havas).

O DESARMAMENTO

As conversações de Paris parecem ter sido uteis

PARIS, 9.—Os comentarios dos jornais á conversação franco-anglo-americana que ontem se realizou são forçosamente limitados pela falta de informações precisas. «Le Journal» diz que a conversação foi especialmente orientada no sentido de realizações praticas. Os delegados americanos e ingleses declararam-se partidarios da publicidade das despesas e os franceses preguntaram como encarariam a fiscalização no caso de fraude. Com efeito, diz o «Journal», a fiscalização torna-se o grande elemento de aproximação. Ontem falou-se sobretudo da necessidade de graduar as reduções de armamento por escala, aguardando qeu a Alemanha dê provas da sua sinceridade. O «Matin» declara que neste ponto ainda se não chegou a acordo e acrescenta que a utilidade destas conversações é certa e que novas conversações se poderão realizar antes da Conferencia do Desarmamento retomar os seus trabalhos.—(Havas).

A França e os pequenos paises

PARIS, 9.—O governo francês enviará amanhã para Varsovia uma carta verosimilmente concebida em termos analogos aos da que dirigiu á Pequena Entente, mas tendo em conta a posição especial do governo polaco e expondo as garantias que a França dá aos seus aliados relativamente ao alcance e consequencias do Pacto dos Quatro. Parece que as duas cartas serão publicadas amanhã.—(Havas).

O vôo em esquadrilhas de Ortebelo a Chicago

ROMA, 9. — Foi marcado para um dos dias, entre 15 e 20 do corrente, o inicio do vôo em esquadrilhas, num total de 24 hidro-aviões, que sob o comando do ministro da Aeronautica, general Italo Balbo, vai ser tentado entre Ortebelo e Chicago.

As esquadrilhas serão oito, compondo-se cada uma delas de três aparelhos, e comandadas respectivamente por Balbo, Pellegrini, Giordano, Mannini, Bianchi, Baldini, Recagno e Longo.

O distintivo de cada esquadrilha é I, que significa Italia, seguida das quatro primeiras letras do nome de cada comandante. — (United Press).

Tempestade em Ontario

OTTAWA, 9.—A tempestade de ontem ao sul do Estado de Ontario causou prejuizos que estão avaliados em 30 milhões de francos. As comunicações telegraficas e telefonicas estão já restabelecidas, permitindo assim receber as primeiras noticias das cidades, que durante 24 horas estiveram completamente isoladas. Em varios pontos foram arrebatados os tectos e um raio provocou um começo de incendio.—(Havas).

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variapo. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 (660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarías—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Odéon
hoje as 21 e 30
MARTIRIO DITOSO
A bailarina acrobatica FRAEULEIN KOENIG e o actor Carlos Sampaio

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

CAMINHOS DE FERRO

Prosseguiu hoje

a assembleia geral

da Companhia da Beira Alta

Prosseguiu hoje a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, presidindo o sr. engenheiro Xavier Esteves e assistindo o comissario do governo, sr. engenheiro Esmeraldo Carvalhais, e o seu adjunto sr. David Pestana.

Iniciou-se a discussão do relatorio da direcção na especialidade, falando em primeiro lugar o sr. dr. Azeredo Perdigão que aludiu á forma como foi organizado o balanço.

Teoricamente, disse, ele devia estar encerrado em dezembro de 1932, mas apesar disso, obedeceu a indicações consignadas num despacho ministerial posterior.

Por essa e por outras razões que indicou entende que não pode dar o seu voto ao relatorio.

O orador aproveitou a ocasião para comentar algumas afirmações produzidas na ultima sessão, e aludiu á dificuldade que teve em consultar documentos que foram mostrados a outros accionistas.

Referiu-se ainda a afirmações de outros accionistas e á acção do «comité» de Paris que não dá o rendimento necessario.

O sr. engenheiro Joaquim Abranches explicou algumas das duvidas a que aludiu o orador antecedente.

A Companhia da Beira Alta, afirmou, dadas as suas ligações internacionais, não pode fazer mensalmente as suas liquidações. Daí ter-se podido aplicar a doutrina dum despacho ministerial posterior á conta de dezembro de 1932.

E acrescentou:

—Toda a contabilidade da Companhia, na parte que diz respeito á arrecadação de receitas e distribuição de despesas é feita em Lisboa onde tambem se fazem as contas de que são mandadas copias para Paris.

O sr. Fausto de Figueiredo, que falou em seguida, disse:

—E' possivel que a minha função seja diferente da do sr. Azeredo Perdigão.

«Eu estou aqui defendendo os meus interesses pessoais, e o sr. dr. Perdigão aparece como procurador, embora legal e legitimo, de interesses de pessoas conhecidas, mas que não são os seus. As nossas posições são, portanto, nesse ponto, diversas.

E continuou

—Se o sr. dr. Azeredo Perdigão quizesse conhecer e reconhecer as razões que assistem aos outros accionistas, seria diferente a sua atitude. Mas estou convencido de que daqui não sairá com a impressão de que os accionistas não têm sabido defender os seus legitimos interesses.

«Se a Companhia quizer dar ás suas acções o valor nominal que lhes corresponda, pode fazê-lo sem surgirem as perspectivas tragicas a que aludiu, porque ha no activo maneira e verbas para resolver esse problema. E uma companhia que está nestas condições não tem duvida de demonstrar em toda a parte que se encontra bem consolidada.

A sessão prossegue á hora de encerrarmos este relato.

Uma revolução na Grecia?

ATENAS, 9. — Em consequencia dos boatos que correm de um proximo movimento revolucionario destinado a implantar a ditadura na Grecia, o governo adoptou rigorosas precauções, estando as tropas preparadas para qualquer eventualidade. — (United Press).

Não diga: "Dê me uma lata de insecticida"! Mas sim: "Dê-me uma lata de "**FLY-TOX**".

A QUEDA DO GABINETE AZAÑA

A resolução da crise espanhola

deve ser demorada e laboriosa

MADRID, 9.—A crise politica que se declarou ontem pela demissão apresentada pelo sr. Manuel Azaña, ocupa a atenção do país inteiro. Os jornais de todos os matizes dedicam ao assunto largas reportagens. Os orgãos da direita apoiam as palavras pronunciadas num recente discurso de Marcelino Domingo, ministro demissionario da Agricultura, no qual dizia que as futuras Côrtes hão de ter uma forte representação das forças conservadoras para contrabalançar e remediar o divorcio que as actuais Côrtes criaram com a opinão publica espanhola, e por isso defendem a dissolução do actual parlamento, acrescentando que, para que a crise se resolva favoravelmente e a nova situação politica duradoura, é preciso que não tenha resolução analoga á do gabinete demissionario, sendo além disso imprescindivel que do novo governo não faça parte nenhum socialista, cuja cooperação ministerial foi a causa da queda do gabinete do sr. Manuel Azaña.

El Sol vaticina que um dos chefes do Partido Radical-Socialista será chamado a formar o novo governo.

Os chefes dos partidos politicos com representação parlamentar, que ontem foram chamados ao Palacio Nacional para dar a sua opinião ao presidente da Republica acêrca da solução da crise politica, manifestaram-se pela forma seguinte:

O sr. Santalon, representante da Esquerda Catalã, defendeu a constituição dum governo das esquerdas, por considerar que representará a opinião da maioria do país e ainda pela necessidade que ha, no seu entender, de terminar a obra esquerdista republicana iniciada pelo governo.

O sr. Gomez Baratacha, representante da Organização Galega Autonoma, opinou pela continuação das actuais Côrtes Constituintes e pela formação dum governo de coligação republicano-socialista, em que entrariam membros dos partidos que votaram as primeiras leis vigentes da Republica.

O sr. Ruiz Funes, representante da Acção Republicana, (partido de Azaña), opinou que continuassem as actuais Côrtes Constituintes até ficar concluida a sua obra legislativa. Acrescentou que o chefe do Estado lhe expressara tambem a opinião de que as Côrtes deviam continuar. Preconizou a formação dum governo baseado na colaboração das forças revolucionaras com a representação de mais grupos das esquerdas.

O sr. Miguel Maura, chefe do Partido Republicano Conservador, expôs a sua convicção de que no momento presente importava mais á nação a sua situação espiritual e moral do que uma combinação ministerial com as actuais Côrtes Constituintes. Considera primacial para a vida espanhola a necessidade da formação dum governo que mude de conduta politica, devolvendo ao país a paz espiritual e a tranquilidade material uma e outra perdidas ha tanto tempo.

Só assim haverá remedio para a economia do país e ordem no espirito publico ferido por agravos de toda a ordem, prosseguiu Maura. Esse governo precisa de ter o firme proposito de restabelecer a autoridade; de contrario de nada servirá á Espanha a mudança de pessoas na governação publica. Agora, mais do que nunca, a Espanha quere ser governada.

Partindo dêste principio, Miguel Maura aconselhou a formação dum governo integrado numa ampla coligação das forças republicanas, com exclusão dos socialistas, forças que tenham pontos de vista comuns em materia politica.

Acrescentou que o Partido Republicano onservador, de que é chefe, deverá ficar fóra dessa coligação, visto ser notorio que a sua politica não tem pontos de contacto nem formulas de ças. O governo saído dessa coligação deverá ser presidido—continuou o sr. Maura—por uma individualidade que tenha a confiança dessas forças republicanas, pertencendo ou não a elas.

O sr. Maura afirmou ainda que as Côrtes Constituintes cumpriram a sua missão, devendo por isso ser dissolvidas e convocadas as eleições para o mais curto prazo, a fim de se dar novo rumo á Republica espanhola.—(United Press).

MADRID, 9. — Alcalá Zamôra recebeu hoje de manhã as seguintes individualidades: Santalon, representante da Esquerda Catalã; Ruiz Funes, da Acção Republicana; Gomez Paratcha, republicano galego; Miguel Maura, republicano constitucional; Iranzo, republicano independente; Franches Roca, federalista; Castrillo, progressista; Botella Asensi, radical-socialista dissidente.

O presidente chamará, para consulta, os presidentes dos partidos ou chefes parlamentares que não votaram a onstituição, isto é, agrarios, vasco-navarrezes e tradicionalistas.

Depois de ouvir os chefes de todos os equipamentos politicos, Alcalá Zamora chamará tambem, para serem consultados, algumas individualidades politicas que estão fóra dos partidos, como Osorio y Sallardo, Ortela y Basset, Sanchez Roman, Gabriel Unamuno, Amadeu Hurtado e dr. Marañon.

A resolução da crise preocupa bastante a opinião publica. Calcula-se, nos circulos politicos, que as diligencias sejam demoradas, visto não parecer facil conseguir a conciliação entre todos os agrupamentos republicanos e não se tratar agora de dissolver as Côrtes.

Nas suas declarações, após a entrevista com o presidente, Lerroux não fez a menor alusão a esta hipotese. Podia tê-lo feito, como chefe do Partido mais numeroso da oposição e sobretudo porque varias vezes falou na dissolução. Os radicais e socialistas não chegaram a acôrdo sobre a colaboração com um governo de que um destes partidos fizesse parte. Afirma-se, portanto, que a resolução da crise está num governo com o mesmo aspecto geral do que se demitiu. Os socialistas fizeram constar que se lhes fôsse oferecida a presidencia dum governo de dupla concentração republicana a aceitariam. Não se sabe, porém, quem seria a individualidade socialista que o Partido designaria para tal cargo. — (Havas).

MADRID, 9.—Lerroux deu ontem á noite conta ao grupo parlamentar radical da sua entrevista com o presidente da Republica. O grupo deu o seu acôrdo ás declarações do chefe. A proxima reunião do grupo realiza-se hoje, ás 16 horas. O grupo «Accion Republicana» reuniu-se tambem e discutiu a declaração que hoje fará Ruiz Funes ao presidente. Cordero, socialista, fez algumas declarações, dizendo que a resolução da crise era, de facto, importante, mas que a orientação politica do futuro governo é muito mais importante. Por outro lado, Maciá reuniu, em Barcelona, o governo, para discussão da crise declarada em Madrid. A reunião prolongou-se pela noite adiante.—(Havas).

A BORDO DO «MOÇAMBIQUE»

Chegaram hoje

os deportados de Timor

que o govêrno amnistiou

O paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, sob o comando do sr. Leão Cardoso, atracou hoje, pelas 9 horas, ao Cais da Areia, onde se encontravam numerosas pessoas das familias dos que vinham a bordo. Entre estes, contavam-se os deportados, por motivos politicos e sociais, que estavam em Timor, e que ha meses foram amnistiados.

Uma escritora extremista

assassinada a tiro pela mãi

MADRID, 9.—A senhora Aurora Hildegart matou esta manhã, com quatro tiros de pistola, sua filha, a conhecida escritora extremista e especializada na critica dos problemas sexuais, senhorita Hildegart Rodriguez.

O crime foi cometido enquanto a vitima dormia. A senhora Hildegart mandou a criada passear á rua com umas crianças e, depois de praticar o crime, desceu da sua habitação e pediu ao porteiro que subisse ao quarto de sua filha e que a acordasse. Em seguida dirigiu-se ao escritorio do advogado Botella Asensi, a quem participou o que se passara.

Ignoram-se as causas do crime. A vitima tinha apenas 18 anos e iniciou a sua carreira politica filiando-se no partido Socialista. Mais tarde foi federalista e agora era extremista, colaborando assiduamente no jornal *La Tierra.*—(United Press).

A viagem de Mattern prossegue

PROLOJIEWSK, 9.—Levantou vôo ás 4 e 30 (hora local), o aviador Mattern, que ás 6 e 55 foi visto sobre Kranosnoyarsk, julgando-se por este motivo que se dirige para Irkutsk. Mattern declarou que não pretende bater o «récord» da volta ao mundo, mas sim dar a volta ao mundo sózinho. —(United Press).

PARQUE MAYER

AVISO AO PUBLICO

Tendo-se fito propalar que os bilhetes de entrada no Parque Mayer seriam aumentados, durante os deslumbrantes festejos que ali se vão realizar no presente mês, a empresa previne o publico de que nunca pensou em tal e de que os preços continuam a ser de 50 centavos para senhoras e 1$50 para cavalheiros.

Assim, por tão modica quantia o publico terá iluminações feericas, musicas no novo coreto com fontes luminosas, marchas e descantes populares, fogo de artificio, venda de mangericos, bailes e outros divertimentos.

No Capitolio, a casa ideal para os espectaculos no verão, tambem a entrada continua a ser a 1$60, isto apesar dos dispendiosos programas de cinema sonoro e variedades, que ali se exibem.

O programa de hoje no Capitolio consta da cine opereta «O tenente sedutor» e de numeros pela grande parelha de baile Zinaray et Moniela.

Amanhã haverá «matinée» dansante e infantil, organizada por Anibal Contreiras e á noite, no terraço, será exibido o engraçado fonofilme «Harold trepa, trepa».

No domingo realizam-se espectaculos de dia e noite, sendo o programa do terraço diferente do do salão.

Quem comprar, portanto, um bilhete por 1$60 fica com direito a entrar no Capitolio e a assistir a todos os festejos que se realizam durante toda a noite no Parque.

Os festejos de Santo Antonio iniciam-se amanhã, com deslumbrantes iluminações, sendo de esperar farta concorrencia.